

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 10

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 10

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 10 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 10) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-402-3 DOI 10.22533/at.ed.023191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O décimo volume apresenta informações fundamentadas e categorizadas abordando o eixo central da coleção que é da teoria à prática. O leitor poderá encontrar capítulos com explanação teórica geral sobre temas específicos assim como capítulos aplicados e exemplificados por relatos. A progressão exponencial dos avanços tecnológicos tem contribuído de forma especial nos últimos anos com as novas metodologias práticas de estudo das desordens genéticas humanas, microbianas além de oferecer metodologias novas e extremamente sensíveis.

Deste modo, esse volume se destaca por congrega temas atuais e que poderão nortear novas ideias e direcionar o leitor em novos estudos específicos, haja vista que temas como câncer, autoimunidade, ancoramento molecular, tecnologias modernas, leucemia, epigenética, CRISPR, neuropatias, serão amplamente discutidos, além dos diversos relatos de caso, durante todo o livro.

Assim o décimo volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“RESOLUBILIDADE DO PROCESSO DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE”	
Dayliz Quinto Pereira Erick de Carvalho Machado	
DOI 10.22533/at.ed.0231913061	
CAPÍTULO 2	10
8 ANOS DA LIGA ACADÊMICA DE AUTOIMUNIDADE (LAAI): ALIANDO PRÁTICA MÉDICA À TEORIA	
Luiz Gustavo Rachid Fernandes Andrey Biff Sarris Fernando José Leopoldino Fernandes Candido Gabriela Benassi Cristiano Antonio do Nascimento Fabiana Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.0231913062	
CAPÍTULO 3	15
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: MANEJO DOS EFEITOS ADVERSOS E PREVENÇÃO DOS AGRAVOS	
Janaina Baptista Machado Taniely da Costa Bório Michele Rodrigues Fonseca Aline da Costa Viegas Luiz Guilherme Lindemann Franciele Budziareck das Neves Manoela Cunha Nicoletti	
DOI 10.22533/at.ed.0231913063	
CAPÍTULO 4	19
ANÁLISE DO ANCORAMENTO MOLECULAR DO HERBICIDA GLIFOSATO A PROTEÍNA GLUTATIONA S-TRANSFERASE DA CLASSE PHI 3 EM <i>Oryza sativa L.</i> (ARROZ)	
Vinícius Costa Amador Ravenna Lins Rodrigues Luana Camilla Cordeiro Braz Felipe França de Oliveira Rafael Trindade Maia	
DOI 10.22533/at.ed.0231913064	
CAPÍTULO 5	31
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS CÂNCERES DE MAMA E COLO UTERINO NO SUL DE MINAS GERAIS	
Cíntia Aline Martins Bruno Bonfim Foresti Flavia Regina Ferreira Alves Renata Cristina Martins da Silva Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.0231913065	

CAPÍTULO 6 44

AS PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO FRENTE AS TECNOLOGIAS MODERNAS

Raimunda Vieira Machado
Luís Paulo Teixeira da Silva
Nayara Carvalho Lima
Nádia Caroline Cruz Andrade
Keilane da Silva Hipólito
Maria Márcia da Silva Melo Fernandes
Patrícia de Azeve-do Lemos Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.0231913066

CAPÍTULO 7 47

ASPECTOS DA LEUCEMIA EM CRIANÇAS E A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NA MINIMIZAÇÃO DOS TRANSTORNOS CAUSADOS PELA DOENÇA

Dariely de Oliveira Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Maria dos Remédios Magalhães Santos

DOI 10.22533/at.ed.0231913067

CAPÍTULO 8 54

AVANÇOS NA TERAPIA MOLECULAR: FARMACOGENÉTICA E FARMACOGENÔMICA

Júlia Naelly Machado Silva
Alexya Maria Leonardo de Oliveira
Cleane da Silva Machado
João Vitor Brito Oliveira
Mayara Sousa dos Santos
Sandyelle Souza do Nascimento
Williana Silva de Oliveira
Elenice Monte Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.0231913068

CAPÍTULO 9 65

BIOTECHNOLOGY PATENT AS A TOOL FOR PREVENTION AND CONTROL OF THE MOSQUITO

Aedes Aegypti

Jânio Rodrigo de Jesus Santos
Angela Machado Rocha
Michele Medeiros de Jesus
Fabrícia Oliveira Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0231913069

CAPÍTULO 10 79

CONTRIBUIÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Sonia Pantoja Nascimento
Rosalba Maria Costa Pessoa
Monyka Brito Lima dos Santos
Glauto Tuquarre Melo do Nascimento
Bianca Liguori de Souza
Naura Lúcia da Silva Feitosa
Alba Caroline Lopes
Renata Hanna Pessoa Sampaio
Camila Leanne Teixeira Coêlho de Sousa
Giuvan Dias de Sá Junior
Edivania Silva de Sá
Thaismária Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.02319130610

CAPÍTULO 11 88

CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DO RASTREAMENTO ORGANIZADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Sonia Pantoja Nascimento
Rosalba Maria Costa Pessoa
Monyka Brito Lima dos Santos
Glauto Tuquarre Melo do Nascimento
Bianca Liguori de Souza
Naura Lúcia da Silva Feitosa
Alba Caroline Lopes
Renata Hanna Pessoa Sampaio
Camila Leanne Teixeira Coêlho de Sousa
Giuvan Dias de Sá Junior
Edivania Silva de Sá
Thaismaria Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.02319130611

CAPÍTULO 12 100

CRISPR, A NOVA FERRAMENTA PARA MODIFICAÇÃO DO ÁCIDO DESOXIRRIBONUCLEICO

Emiliano Miguel Esteves dos Santos
Valécia Natália Carvalho da Silva
Marcello de Alencar Silva
Jacks Renan Neves Fernandes
Marcos Aurélio Ayres da Silva
Artur Frota Guimarães
Kelma Regina Galeno Pinheiro
Samaritana Barros do Nascimento
Ana Cláudia Mota de Freitas
Victor Hugo do Vale Bastos
Marco Antonio Orsini Neves
Nélio Silva de Souza

DOI 10.22533/at.ed.02319130612

CAPÍTULO 13 105

DETERMINANTES DA QUALIDADE NA RADIOLOGIA ONCOLÓGICA

Patrícia Fernanda Dorow
Andrea Huhn
Juliana Fernandes da Nóbrega
Carolina Neis Machado
Laurete Medeiros Borges
Gerusa Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.02319130613

CAPÍTULO 14 121

EPIGENÉTICA BÁSICA

Júlia Naelly Machado Silva
Alexya Maria Leonardo de Oliveira
Cleane da Silva Machado
João Vitor Brito Oliveira
Mayara Sousa dos Santos
Sandyelle Souza do Nascimento
Williana Silva de Oliveira
Elenice Monte Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.02319130614

CAPÍTULO 15	133
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DO BURNOUT NOS CUIDADOS PALIATIVOS	
Manuela Samir Maciel Salman Debora Genezini Costa	
DOI 10.22533/at.ed.02319130615	
CAPÍTULO 16	145
ESTUDO DOS MONOGENÉTICOS PARASITOS DA TILÁPIA <i>Oreochromis niloticus</i> (LINNAEUS, 1758) COLETADAS NO RIO JACARÉ PEPIRA DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL	
Lúcia do Valle Fragoso Diego Henrique Mirandola Dias Vieira Rodney Kozlowiski de Azevedo Vanessa Doro Abdallah Kozlowiski	
DOI 10.22533/at.ed.02319130616	
CAPÍTULO 17	158
FARMÁCIA COLORIDA: TECNOLOGIAS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA	
Patrícia da Silva Pantoja Karla Julianne Negreiros de Matos Antonio Edvan Camelo Filho Daysane de Pinho Machado Thamilla Kessia de Oliveira da Silva Tamires Soares Rodrigues Glaydson Diego Negreiros de Matos Maria Erivalda Farias de Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.02319130617	
CAPÍTULO 18	170
IMUNIDADE BACTERIANA PELAS REPETIÇÕES PALINDRÔMICAS CURTAS AGRUPADAS E REGULARMENTE INTERESPAÇADAS (CRISPR): CLASSE 2 TIPO II	
Lucas Weba Soares Juliana Santana de Curcio Lívia do Carmo Silva Kleber Santiago Freitas e Silva Amanda Alves de Oliveira Thaynara Gonzaga Santos	
DOI 10.22533/at.ed.02319130618	
CAPÍTULO 19	185
LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO MANGANÊS E O MANGANISMO	
Érica Zurana Pereira Santos Soares Helder Moreira de Oliveira Segundo Tathyanna Kelly de Macedo Furtado Pedro Cândia Neto	
DOI 10.22533/at.ed.02319130619	

CAPÍTULO 20 192

PESQUISA E APLICAÇÕES EM EPIGENÉTICA

Júlia Naelly Machado Silva
Alexya Maria Leonardo de Oliveira
Cleane da Silva Machado
João Vitor Brito Oliveira
Mayara Sousa dos Santos
Sandyelle Souza do Nascimento
Williana Silva de Oliveira
Elenice Monte Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.02319130620

CAPÍTULO 21 204

PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ATENDIDOS NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO OESTE DO PARANÁ (CISOP)

Rubia Karine de Marco Barasuol
Marise Vilas Boas Pescador

DOI 10.22533/at.ed.02319130621

CAPÍTULO 22 211

PREVALÊNCIA DE DEFICIÊNCIA DE ZINCO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME NA REGIÃO DE FEIRA DE SANTANA-BA

Thaís Macedo de Amorim
Carina Oliveira Silva Guimarães
Mateus Andrade Alvaia
José de Bessa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.02319130622

CAPÍTULO 23 217

PRODUÇÃO DE GÉIS COM EXTRATO SECO DE CURCUMA LONGA: ESTUDO PRELIMINAR DE ESTABILIDADE E AVALIAÇÃO SENSORIAL

Hellen Martins Barbosa
Iara Lúcia Tescarollo

DOI 10.22533/at.ed.02319130623

CAPÍTULO 24 233

RELAÇÃO ENTRE QUEIXA PROCTOLÓGICA E DIAGNÓSTICO DE PACIENTES REFERENCIADOS A UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Camila Furtado Hood
Isabelle Kristal Grala Souza e Silva
Bruna Brandão de Farias
Camila Tlustak Soares
José Ricardo de Souza Soares Júnior
Marcelo Alexandre Pinto De Britto

DOI 10.22533/at.ed.02319130624

CAPÍTULO 25 237

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE CRI DU CHAT

Karlla Susane Costa Monteiro
Ana Vitória Leite Monte
Débora Alencar Franco Costa, Enio
Douglas Amorim Carvalho
Ravena Cristina Silva De Sousa
Rodrigo Kelson Pereira Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02319130625

CAPÍTULO 26	239
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA ACADÊMICA EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO UTERINO	
Michele Nunes Fenzke	
Fabiane Ferreira Francioni	
DOI 10.22533/at.ed.02319130626	
CAPÍTULO 27	242
SÍNDROME DO ROUBO DA SUBCLÁVIA: UM RELATO DE CASO	
Mariana Bezerra Doudement	
Raquel da Conceição Santos Nascimento	
Camila Coelho Nóbrega Riedel	
Rodrigo Santos de Norões Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.02319130627	
CAPÍTULO 28	250
SÍNDROME DE FOUNIER COMO COMPLICAÇÃO DE POSTECTOMIA: RELATO DE CASO	
Hugo Mendes Alencar Furtado	
Nadedja Lira de Queiroz Rocha	
Letícia Sucupira Cristino	
Lucas Mori de Lima	
Pedro Henrique Matos Grangeiro Cruz	
Harianne Leite de Alencar	
David Sucupira Cristino	
DOI 10.22533/at.ed.02319130628	
CAPÍTULO 29	252
SINDROME DE UNHA-PATELA (SINDROME DE FONG) EM GESTANTE, RELATO DE CASO	
Erika Amorim Melo Moreira	
Suellen Leal Pagano	
Michelle Magnago Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.02319130629	
CAPÍTULO 30	255
SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO MÉDICA: UMA INOVAÇÃO NA MEDICINA ONCOLÓGICA	
Brenna Lucena Dantas	
Gersica Maria Gomes Almeida Marinho	
Yago Martins Leite	
Débora Costa Marques	
Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque	
Maria Juliana de Arruda Queiroga	
Renan Gomes Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.02319130630	
CAPÍTULO 31	263
TUMOR DE WILMS: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO, ATÉ ONDE A MEDICINA PODE AJUDAR?	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	
Tainá Maria Oliveira Sousa	
Lennara Pereira Mota	
Monaliza Buana Rodrigues	
Tacyana Pires de Carvalho Costa	
Ranyelison Silva Machado	
Amanda Priscila Maia Souza	
Rosana de Oliveira Pereira	

Maria Janaina Oliveira Sousa
Geísa de Moraes Santana
Antônio Lucas Farias da Silva
Sarah Lays Campos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02319130631

CAPÍTULO 32 272

UTILIZANDO REDES NEURAIS ARTIFICIAIS PARA O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER CERVICAL

Renan Gomes Barreto
Gersica Maria Gomes Almeida Marinho
Gabriela Ferreira Marinho Barreto
Renata Gomes Barreto
Lucas Oliveira Costa Aversari

DOI 10.22533/at.ed.02319130632

SOBRE O ORGANIZADOR..... 281

TUMOR DE WILMS: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO, ATÉ ONDE A MEDICINA PODE AJUDAR?

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Biomédico pela UNINASSAU

Teresina, Piauí;

Tainá Maria Oliveira Sousa

Graduando em Enfermagem pela UNIFSA.

Teresina, Piauí;

Lenara Pereira Mota

Biomédica pela UNINASSAU

Teresina, Piauí;

Monaliza Buana Rodrigues

Biomédica pela UNINASSAU

Teresina, Piauí;

Tacyana Pires de Carvalho Costa

Doutoranda em Engenharia Biomédica

Universidade Brasil;

Teresina, Piauí;

Ranyelison Silva Machado

Graduando em Biomedicina pela UNINASSAU

Teresina, Piauí;

Amanda Priscila Maia Souza

Mestre em Ciência Animal pela Universidade

Federal do Piauí

Teresina, Piauí;

Rosana de Oliveira Pereira

Graduanda em Farmácia pela FACID-WYDEN

Teresina, Piauí;

Maria Janaina Oliveira Sousa

Graduanda em Nutrição pela FACID-WYDEN

Teresina, Piauí;

Geísa de Moraes Santana

Graduanda em Fisioterapia pela UESPI

Teresina, Piauí;

Antônio Lucas Farias da Silva

Graduando em Fisioterapia pela UESPI

Teresina, Piauí;

Sarah Lays Campos da Silva

Graduanda em Fisioterapia pela UESPI

Teresina, Piauí;

RESUMO: Tumor de Wilms, também conhecido como nefroblastoma, é uma neoplasia renal maligna que acomete crianças menores de 5 anos de idade em ambos os sexos. O diagnóstico é realizado com tomografia computadorizada ou ressonância magnética. O tratamento é feito através de quimioterapia e cirurgia, com ou sem radioterapia. O objetivo principal desse estudo visa avaliar a literatura sobre a neoplasia renal infantil, Tumor de Wilms, desde seu diagnóstico aos possíveis tratamentos e a evolução da ciência sobre esses. Foram selecionados artigos científicos que remetessem ao tema, usando como palavras-chaves Tumor de Wilms, diagnóstico e tratamentos, localizados nas bases de dados SciELO e LILACS, além do uso de dissertação de mestrado e tese de doutorado, de janeiro de 2012 a janeiro de 2019, nas línguas portuguesa e inglês, totalizando 8 artigos. A amostra inicial das quais passaram por critério de inclusão consistia de 58.120 estudos. No total foram encontrados 4.355 em português

e 53.765 em inglês. Na plataforma LILACS obteve o maior número de artigos com 40.506 estudos. Das palavras-chave a Tratamento/Treatment foi relacionada 31.241 vezes. É evidente que houve avanço no conhecimento do diagnóstico e tratamento do tumor de Wilms. Porém, nota-se que ainda se fazem necessários mais estudos sobre o Nefroblastoma, seu diagnóstico e tratamento, busca técnicas menos invasivas e mais eficazes. E que a ciência ainda pode evoluir mais sobre esta neoplasia, assim como demais tipos de cânceres, que apesar da pouca incidência desta, ainda acometem muitas crianças de maneira silenciosa.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor de Wilms, Diagnóstico e Tratamentos.

WILMS TUMOR: FROM DIAGNOSIS TO TREATMENT, EVEN WHERE THE MEDICINE CAN HELP?

ABSTRACT: Wilms tumor, also known as nephroblastoma, is a malignant renal cancer that affects children younger than 5 years of age in both genders. The diagnosis is performed with computed tomography or magnetic resonance imaging. The treatment is done through surgery and chemotherapy, with or without radiotherapy. The main objective of this study aims to evaluate the literature on infant renal neoplasm, Wilms' tumor, since his diagnosis to possible treatments and the evolution of science on these. Scientific articles were selected which remetessem the theme, using as key words Wilms tumor, diagnosis and treatments, located in databases SciELO and LILACS, in addition to the use of the thesis of master and doctorate thesis, from January 2012 to January 2019, in portuguese and english, totaling 8 articles. The initial sample of which passed by inclusion criteria consisted of 58,120 studies. In total were found 4,355 in Portuguese and, 53,765 in English. The platform LILACS obtained the largest number of articles with 40,506 studies. The keywords to Treatment/Treatment was related 31,241 times. It is evident that there has been progress in knowledge of the diagnosis and treatment of Wilms' tumor. However, it should be noted that even if they needed more studies on the nephroblastoma, its diagnosis and treatment, seeking less invasive techniques and more effective. And that science can still evolve more about this neoplasm, as well as other types of cancers, that despite the low incidence of this, still affect many children so silent.

KEYWORDS: Wilms tumor, diagnosis and treatments.

1 | INTRODUÇÃO

O tumor de Wilms é o segundo câncer intra-abdominal mais prevalente em crianças e o quinto maligno pediátrico mais comum em geral. Representa aproximadamente 6% de todos os cânceres pediátricos e é responsável por mais de 95% de todos os tumores renais na faixa etária pediátrica. Nos Estados Unidos a cada oito relatos de tumor de Wilms por milhão de crianças menores de 15 anos por ano, uma vez que

confirmado que a cada ano cerca 650 casos são relatados. A estimativa de vida de pacientes acometidos pelo tumor de Wilms, quando considerada como um todo, uma vez <30%, atualmente é maior que 90%, tornando-se um dos verdadeiros sucessos da medicina moderna. Tal melhoria relacionada a longevidade do paciente deve-se, em parte, à maneira sistemática pela qual a abordagem à terapia evoluiu (DAVIDOFF, 2012).

Este tumor pode se manifestar tanto de maneira hereditária ou esporádica e tem uma origem renal, embora raramente possa ser extrarenal. Pode ser multifocal, uni ou bilateral. A apresentação mais clínica é a presença de massa abdominal assintomática de crescimento insidioso. A hipertensão arterial secundária pode ser observada em até 25% dos pacientes, como resultado do aumento dos níveis de renina (BALDISSEROTTO, 2014).

Ao decorrer dos anos é cada vez mais importante reconhecer tumores que requerem terapia mínima, visando a redução da carga do tratamento e o risco de efeitos tardios. Atualmente, os indicadores preditivos mais importantes de recorrência e mortalidade são o estadiamento e a histologia do tumor. Entre os fatores desfavoráveis mais importantes são o estágio elevado e a presença de anaplasia, especialmente na forma difusa, pois possui resistência elevada diante a quimioterapia (PROVENZI et al., 2015).

O objetivo principal desse estudo visa avaliar a literatura sobre a neoplasia renal infantil, Tumor de Wilms, desde seu diagnóstico aos possíveis tratamentos e a evolução da ciência sobre esses.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo revisão de literatura. A pesquisa exploratória visa proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo.

O estudo foi iniciado em fevereiro de 2018, com término em fevereiro de 2019, com duração de 12 meses. Foi realizado o levantamento de dados em plataformas científicas, utilizando as palavras-chave: Tumor de Wilms, Diagnóstico e Tratamentos, indexadas no DECs (Descritores em Ciências da Saúde), em português e inglês, com recorte temporal de 2012 a 2018, nas seguintes plataformas: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), nos bancos de dados de periódicos eletrônicos LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde), além do uso de dissertação de mestrado e tese de doutorado.

Os dados obtidos foram organizados em forma de tabelas e gráficos. Utilizando como critério de inclusão artigos com que se enquadre na temática buscando informações como: técnicas de acupuntura utilizadas, efeitos do tratamento, benéfico e importância do tratamento à base da acupuntura em pessoas que se submetem a quimioterapia e quantidade de pacientes que fazem uso dessa técnica anualmente no

Brasil, pesquisas científicas publicadas de janeiro de 2012 a janeiro de 2019.

Além disso foram inclusos artigos que havia algumas das palavras-chave em seu título e/ou resumo, publicados no idioma português e inglês, que atendiam ao problema de pesquisa: Quais os principais diagnósticos e tratamentos utilizados no tumor de Wilms?

Os critérios de exclusão trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, publicações duplicadas, outras metodologias artigos de relato de experiência, reflexivo, editoriais, comentários e cartas ao editor e artigos incompletos, que não se enquadrem dentro da proposta oferecida pelo tema e/ou fora do recorte temporal.

Os dados foram organizados em forma de tabelas e gráficos em planilhas. Tratadas e organizadas no programa Office Excel 2016, avaliando as principais e a evoluções do diagnósticos e tratamentos utilizados no tumor de Wilms.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após da realização da pesquisadas sobre as principais evoluções do diagnósticos e tratamentos utilizados no tumor de Wilms, utilizando os descritores já listados em português e inglês, sendo encontrado artigos científicos a respeito do tema. A amostra inicial das quais passaram por critério de inclusão consistia de 58.120 estudos de acordo com a tabela 1.

No total foram encontrados 4.355 em português e 53.765 em inglês. Na plataforma LILACS obteve o maior número de artigos com 40.506 estudos. Das palavras-chave a Tratamento/Treatment foi relacionada 31.241 vezes.

PALAVRAS-CHAVE	LILACS	SCIELO	TOTAL
Tumor de Wilms/ wilms tumor	11	41	52
Diagnóstico/ Diagnosis	12.710	6.869	19.579
Tratamento/ Treatment	21.094	10.147	31.241
Tumor de Wilms+ Diagnóstico/ wilms tumor + Diagnosis	9	14	23
Tumor de Wilms+ Tratamento // wilms tumor + Treatment	20	4	24
Diagnóstico + Tratamento / Diagnosis + Treatment	6.655	538	7.193

Tumor de Wilms+ Diagnóstico+ Tratamento / wilms tumor + Diagnosis + Treatment	6	2	8
TOTAL	40.505	17.615	58.120

Tabela 1: Quantidade de publicações por palavras-chave e banco de dados.

Fonte: SILVA FILHO et al., 2019.

Foram removidos 24.525 estudos indisponíveis na íntegra, 1.707 artigos duplicados, restando apenas 1.756, procedeu-se a leitura de títulos e resumos, quando excluídos 1.690 por apresentar metodologia com (relatos de caso, anais de eventos, incompletos, dentre outros). Dos 66 restantes, foram lidos na íntegra pelos pesquisadores, após uma segunda leitura realizada pelos 12 autores foram selecionados 8 artigos que melhor enquadravam-se na temática proposta como esta representado na figura 1.

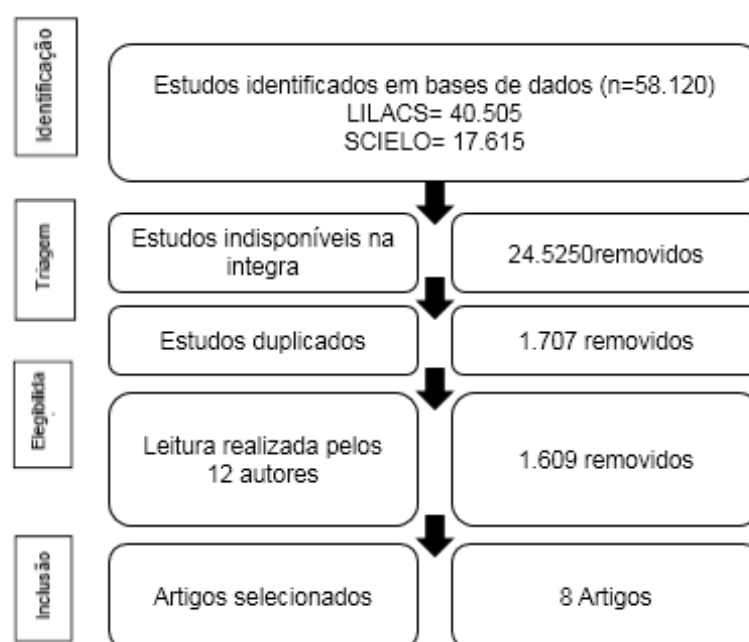


Figura 1: Fluxograma dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos encontrados.

Fonte: SILVA FILHO et al., 2019.

As publicações apresentaram em comum os métodos de diagnósticos e/ou tratamento voltado aos benefícios curativo do tumor de Wilms. De acordo com o quadro 1 os artigos estão classificados quanto ao título, ano, autores, objetivo e conclusão.

Título	Autores/ Ano	Objetivo	Conclusão
Programa fetal e Tumor de Wilms	HECK et al., 2019	examinar métricas detalhadas do crescimento fetal em relação ao risco de tumor de Wilms.	Nosso estudo corrobora estudos anteriores mostrando associações com alto peso ao nascer e sugere associações entre tumor de Wilms e diminuição do tamanho da placenta e baixa relação entre peso placentário e peso ao nascer.
Tamanho tumoral e prognóstico em pacientes portadores de tumor de Wilms	PROVENZI et al., 2015.	Investigar a relação entre o volume do tumor após a quimioterapia pré-operatória (VTPOS) e antes da quimioterapia pré-operatória (VTPRE) com sobrevida geral aos dois e cinco anos e tempo de vida.	Embora nossos resultados indiquem que o VTPOS poderia ser considerado isoladamente como um preditor de mau prognóstico, independentemente do ponto de corte sugerido na literatura, mais estudos são necessários para substituir a histologia e o estadiamento pelo tamanho do tumor como melhores variáveis de prognóstico.
Orientações de enfermagem junto as crianças em idade escolar em tratamento quimioterápico antineoplásico	CRUZ, 2013.	Identificar as orientações feitas pela enfermagem junto às crianças em idade escolar sobre a quimioterapia antineoplásico.	A orientação voltada à criança em idade escolar precisa fazer parte dos cuidados de enfermagem, tendo em vista que as crianças nesta idade já conseguem compreender sobre sua patologia e seu tratamento.
Eliana Maria Monteiro. Tumores abdominais malignos mais frequentes na infância: diagnóstico diferencial.	CYPRIANO; LUISI; CARAN, 2013.	Discutir as características clínicas e laboratoriais dos tumores malignos abdominais mais frequentes na infância, contribuindo para o diagnóstico precoce destas doenças.	Conclui-se que Através da análise dos dados clínicos e do exame físico do paciente com tumor abdominal, o pediatra pode traçar hipóteses diagnósticas e encaminhar precocemente a criança para centros especializados.
Tumor de wilms bilateral – tratamento cirúrgico conservador com preservação de função renal: relato de caso	PIRES et al., 2016.	Relatar um caso de tumor renal na infância com comprometimento bilateral, destacando a sua epidemiologia, diagnóstico e conduta terapêutica, com preservação de função renal.	Pacientes portadores de tumor de Wilms apresentam bom prognóstico com taxas de cura descritas em até 95%. A recorrência da doença é diretamente proporcional a não realização de nefrectomia total e presença de anaplasia no tumor.
A Prevalência de Escoliose em Pacientes com Diagnóstico de Tumor de Wilms fora de Tratamento Oncológico	KOMATSU et al., 2015	A Prevalência de Escoliose em Pacientes com Diagnóstico de Tumor de Wilms fora de Tratamento Oncológico	Pacientes diagnosticados com Tumor de Wilms, tratados com ou sem radioterapia adjuvante, e fora de tratamento oncológico há pelo menos dois anos, apresentam grande prevalência de alterações musculoesqueléticas, principalmente em relação ao desenvolvimento da escoliose.
Tumor de Wilms: biologia, diagnóstico e tratamento	SZYCHOT; APPS; PRITCHARD-JONES et al., 2014.	Revisar as ideias atuais sobre biologia, diagnóstico e recomendações de manejo para crianças com tumor de Wilms.	Nas últimas cinco décadas, a abordagem multidisciplinar do tratamento de tumores de Wilms tornou-se um exemplo das histórias de sucesso da oncologia pediátrica.
Tumor de Wilms adulto - diagnóstico e terapia atual	HUSZNO et al., 2013.	Fazer uma revisão da literatura para diagnóstico e tratamento do nefroblastoma em adultos.	Devido ao fato de o nefroblastoma ser um tipo muito raro de câncer, os pacientes adultos devem ser tratados de forma individual, com base nos esquemas disponíveis utilizados em crianças.

O tumor de Wilms é conhecido por ser um dos tumores malignos mais comuns da infância. Em adultos o nefroblastoma é conhecido por ter características incidentais, chegando a 3% dos casos relatados. Alguns obstáculos são observados diante os diagnósticas e a terapêuticas nessa faixa etária. O diagnóstico pré-operatório do nefroblastoma em adultos é difícil porque não há achados radiográficos específicos que permitam diferenciá-lo dos tumores renais adultos mais comuns. Histopatologicamente, não há diferença entre o tumor de Wilms em adultos e crianças (HECK, 2019; HUSZNO et al., 2013).

Para realizar o tratamento adequado em pacientes com tumor de Wilms é preciso classificar o tumor como um dos três grupos de risco. Entre elas a nefrectomia radical é o tratamento de escolha do nefroblastoma unilateral. Uma ressecção renal parcial só é permitida em casos precisamente designados, como na presença de desvantagens de desenvolvimento no outro rim, doenças geneticamente predispostas nas quais o risco de desenvolvimento de nefroblastoma é alto e em pacientes que só tem um rim. No geral não é recomendada a cirurgia poupadora de néfrons em pacientes com nefroblastoma unilateral sem a presença dos critérios acima mencionados (PROVENZI et al., 2015; HUSZNO et al., 2013).

No exame físico o tumor é palpado na loja renal, geralmente é bem delimitado e não ultrapassa a linha média. Ocasionalmente o tumor de Wilms pode estar associado a malformações geniturinárias ou síndromes genéticas (hemi-hipertrofia, síndrome de Beckwith-Wiedemann, aniridia, entre outros) (CRUZ, 2013; CYPRIANO; LUISI; CARAN, 2013).

Entre as investigações realizadas na confirmação da presença de massa intrarenal primária a ultrassonografia abdominal ainda é a mais utilizada, além disso é usada para avaliar a extensão do tumor e o envolvimento do rim contralateral. Outro objetivo fundamental da ultrassonografia é a identificação das más formações geniturinárias associadas e confirmar a presença de um rim contralateral funciona. Nos dias atuais, é comum a prática padrão realizar uma tomografia computadorizada ou, preferencialmente, ressonância magnética do abdome e da pelve em crianças com suspeita de tumor renal. Técnicas adicionais, como mapeamento de ADC (Coeficiente de Difusão Aparente), também são usadas para fornecer informações adicionais sobre a biologia do tumor (PIRES et al., 2016; SZYCHOT; APPS; PRITCHARD-JONES, 2014).

Durante o passar dos anos odiagnóstico e o tratamento do tumor de Wilm evoluiu com metodos diferentes tomadas pelas infantil Oncology Group (COG) e a International Society of Pediatric Oncology (SIOP). O COG na América do Norte foi forma do em 2001 e levouadianteensaaiosclínicosrealizadospelogrupo National Wilms 'Tumor Study (NWTs) desde 1969. Ele favorece a cirurgia inicial (nefrectomia) para suportar uma avaliação precisa da extensão do tumor (estágio) e histologia antes de quimioterapia. Os dados disponíveis fornecem evidências de que esta abordagem está associada a

um maior risco de derrame ou ruptura tumoral, que então exige radioterapia de flanco para um tumor em estágio III (SZYCHOT; APPS; PRITCHARD-JONES, 2014).

O manuseio do tumor de Wilms requer um trabalho multidisciplinar de oncologistas pediátricos, cirurgiões especialistas, radiologistas, patologistas e radioterapeutas. O procedimento cirúrgico na terapia do tumor de Wilms é fundamental, pois facilita na redução de risco de ruptura do tumor e necessidade de radioterapia, o que pode ser minimizado em mãos mais experientes. A cirurgia mantém um papel importante no tratamento do tumor de Wilms, apesar do fato de que o melhor resultado para essa malignidade durante o último século é atribuído principalmente aos avanços na quimioterapia. A remoção cuidadosa do tumor sem ruptura ou derrame é imperativa porque esses pacientes têm um risco seis vezes maior de recidiva abdominal local (KOMATSU et al., 2015; SZYCHOT; APPS; PRITCHARD-JONES, 2014).

4 | CONCLUSÃO

Os protocolos clínicos atuais estão estudando maneiras de tratar esses cânceres com sucesso, reduzindo os efeitos colaterais, tanto quanto possível. Por exemplo, alguns estudos estão avaliando se as crianças com prognóstico favorável precisam de outros tratamentos além da cirurgia. Estudos recentes sugerem que, em alguns casos, a quimioterapia não precisa ser administrada de forma continuada.

É evidente que houve avanço no conhecimento do diagnóstico e tratamento do tumor de Wilms. Porém, nota-se que ainda se fazem necessários mais estudos sobre o Nefroblastoma, seu diagnóstico e tratamento, busca técnicas menos invasivas e mais eficazes. E que a ciência ainda pode evoluir mais sobre esta neoplasia, assim como demais tipos de cânceres, que apesar da pouca incidência desta, ainda acometem muitas crianças de maneira silenciosa.

REFERENCIAS

BALDISSEROTTO, M. tumor: is computed tomography specific to detect lymph node metastasis?. **Radiologia Brasileira**, v. 47, n. 1, p. VII-VII, 2014.

CRUZ, E. F. Cruz, **Orientações de enfermagem junto às crianças em idade escolar em tratamento quimioterápico antineoplásico**. 2013.

CYPRIANO, M., LUISI, F. A. V., CARAN, E. M. M. Tumores abdominais malignos mais frequentes na infância: diagnóstico diferencial. **Pediatria Moderna**, v. 49, 2013.

Heck, J. E., He, D., Janzen, C., Federman, N., Olsen, J., Ritz, B., Hansen, J. Fetal programming and Wilms tumor. **Pediatric blood & cancer**, v. 66, n. 1, p. e27461, 2019.

KOMATSU, M. O., TSAI, L. Y., NAKAYA, L., WASSERSTEIN, S., CYPRIANO, M. S. A prevalência de escoliose em pacientes com diagnóstico de tumor de Wilms fora de tratamento oncológico. **Revista brasileira de cancerologia**, v. 61, n. 2, p. 105-113, 2015.

PIRES, F. R., DA ROCHA, D. S., MEDEIROS¹, A. S. O. L., DO NASCIMENTO, E. L. M., DE JESUS,

J. P. B., DOS SANTOS, D. S., CUNHA JÚNIOR, M. S. D. O. **TUMOR DE WILMS BILATERAL– TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR COM PRESERVAÇÃO DE FUNÇÃO RENAL: RELATO DE CASO BILATERAL WILMS’ TUMOR– CONSERVATIVE SURGICAL TREATMENT WITH PRESERVATION OF RENAL FUNCTION: A CASE REPORT.** 2016.

PROVENZI, V. O., ROSA, R. F. M., ROSA, R. C. M., ROEHE, A. V., DOS SANTOS, P. P. A., FAULHABER, F. R. S., ZEN, P. R. G. Tamanho tumoral e prognóstico em pacientes portadores de tumor de Wilms. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 1, p. 82-87, 2015.

SZYCHOT, E., APPS, J., PRITCHARD-JONES, K. tumor: biology, diagnosis and treatment. **Translational pediatrics**, v. 3, n. 1, p. 12, 2014.

HUSZNO, J., STARZYCZNY-SŁOTA, D., JAWORSKA, M., NOWARA, E. Tumor de Wilms adulto - diagnóstico e terapia atual. **Jornal da Europa Central de urologia** , v. 66, n. 1, p. 39, 2013.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-402-3

